

# BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 14 | Julho de 2024

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 14º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de junho de 2024.

## ESTABILIDADE AMEAÇADA PELA VARIAÇÃO DO DÓLAR<sup>1</sup>

**N**o primeiro mês após completar um ano da nova política de preços da Petrobras, os preços dos derivados se mantiveram fundamentalmente estáveis. Entretanto, ao se analisar a relação entre os preços internos dos derivados, os preços de paridade de importação (PPI) e a variação do dólar estadounidense em relação ao real, identifica-se uma potencial ameaça ao presente ciclo de estabilidade dos preços.

Os preços do petróleo Brent no mercado internacional, que continuam a ser referência para a definição dos preços nacionais, têm demonstrado forte volatilidade nos últimos meses, influenciados por fatores geopolíticos e econômicos. Entre os elementos que impactam os preços estão as dificuldades nas rotas de transporte no Oriente Médio, resultantes de conflitos que elevam os custos de fretes e seguros, além das estratégias do cartel de produtores, liderado pela Arábia Saudita e Rússia, que buscam segurar os preços. As expectativas

oscilantes sobre as taxas de crescimento das principais economias globais, fatores sazonais e as flutuações das taxas de juros nos EUA também são importantes elementos que impactam os preços do Brent.

Nos últimos 12 meses, o preço do Brent apresentou oito aumentos e quatro quedas. E houve tanto aumentos expressivos (como, em 2023, 7,0% em julho, 7,5% em agosto e 8,8% em setembro), como quedas acentuadas (-8,4% em novembro e -6,4% em dezembro de 2023, e -9,1% em maio de 2024). Assim, aconteceram não apenas oscilações, mas algumas variações agudas. No mesmo período, o valor do dólar em relação ao real também oscilou, mas apenas com duas flutuações mais significativas, aproximadamente de 3% em abril e de 5% em junho de 2024. As variações mais recentes da taxa de câmbio, especialmente a última, pressionaram o valor do PPI, impactando diretamente as refinarias privadas e os importadores de derivados no Brasil, que, por sua vez, exerceram pressão sobre a Petrobras.

É preciso apontar que a variação do câmbio é determinada autonomamente pelo Banco Central do Brasil. Contudo, a instituição tem adotado uma postura de não intervenção na taxa de câmbio, ao contrário de períodos anteriores. Esta postura contribui para a valorização do dólar e pode impactar a inflação.

Tal situação coloca a Petrobras em uma posição pouco confortável, pois se elevar os preços nas refinarias pode sancionar o aumento da inflação provocado pela variação do dólar; mas se mantiver os preços, fica sujeita à pressão política dos demais produtores domésticos e importadores.

Os dados divulgados recentemente pelo IBGE, em especial do IPCA-15 de junho, mostraram a importância da nova política de preços da Petrobras na contenção da inflação. Entretanto, a pressão decorrente da escalada do dólar parece mais difícil de ser confrontada.

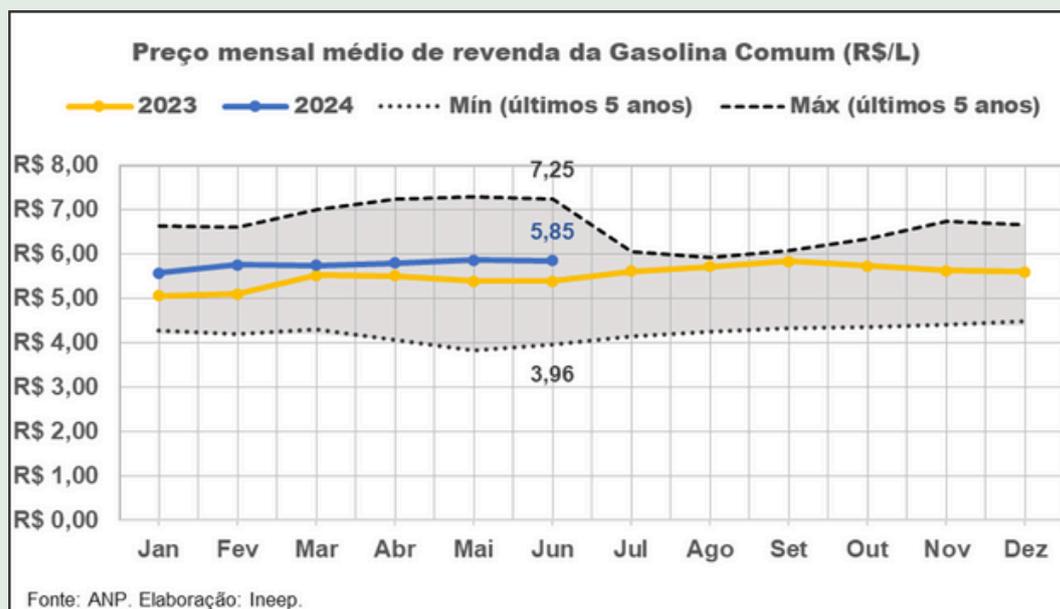
<sup>1</sup> Em 8 de julho, a Petrobras comunicou um aumento nos preços da gasolina e do GLP. Este boletim utiliza dados da ANP referentes ao mês de junho e, portanto, não incorpora os efeitos desses reajustes. A análise detalhada da recente alta nos preços será abordada em nossa próxima publicação. Para mais informações a esse respeito, sugerimos consultar nosso site: <https://ineep.org.br/ineep-comenta-alta-da-gasolina-e-glp/>



# PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

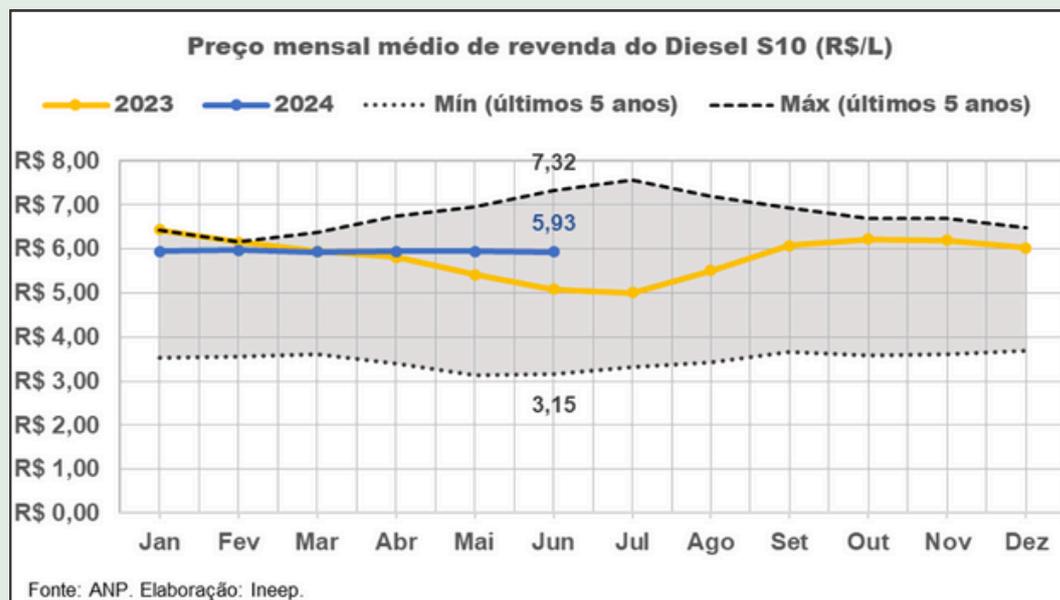
Em junho, após a acentuada queda de 9,1% em maio nos mercados internacionais, o preço do petróleo Brent estabilizou-se, seguido por um leve aumento de 0,61%. Essas flutuações, influenciadas pela conjuntura geopolítica e pelas projeções de crescimento das economias mundiais, têm delineado o cenário dos últimos meses no mercado global. No Brasil, o dólar se valorizou significativamente em relação ao real, com uma elevação de cerca de 5,0%. Como resultado, os preços do petróleo em reais subiram aproximadamente 5,6%.

## GASOLINA



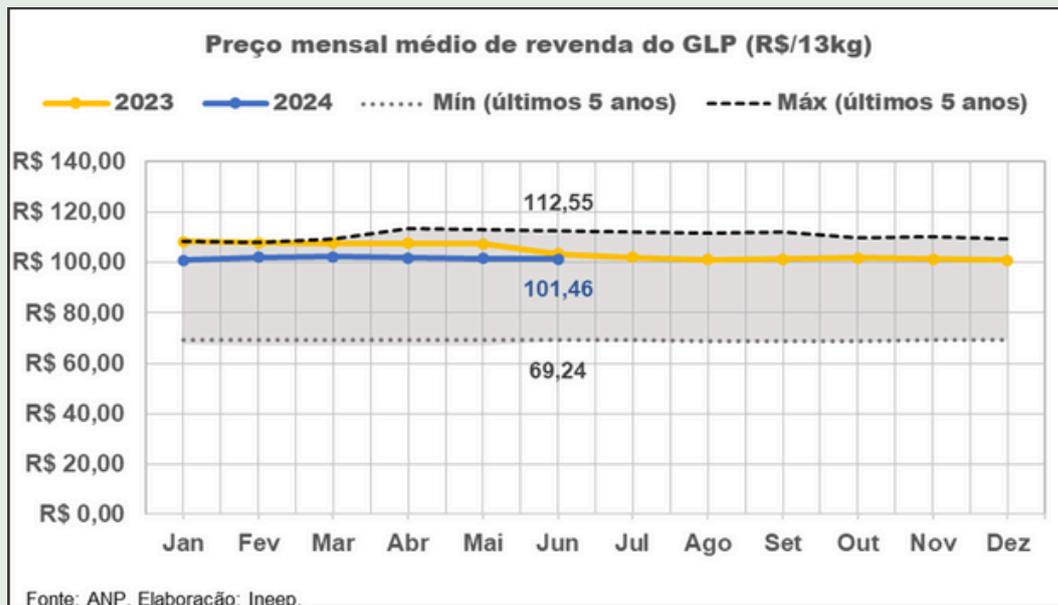
O preço médio do litro da **gasolina** nos postos de combustíveis permaneceu estável, variando de R\$ 5,86 em maio para R\$ 5,85 em junho. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,17) e a região Sudeste registrou o menor (R\$ 5,72). Entre os estados, as maiores médias mensais foram observadas no Acre (R\$ 6,96) e em Rondônia (R\$ 6,38), enquanto as menores foram registradas em São Paulo (R\$ 5,63, estável há três meses) e no Amapá (R\$ 5,63).

## DIESEL



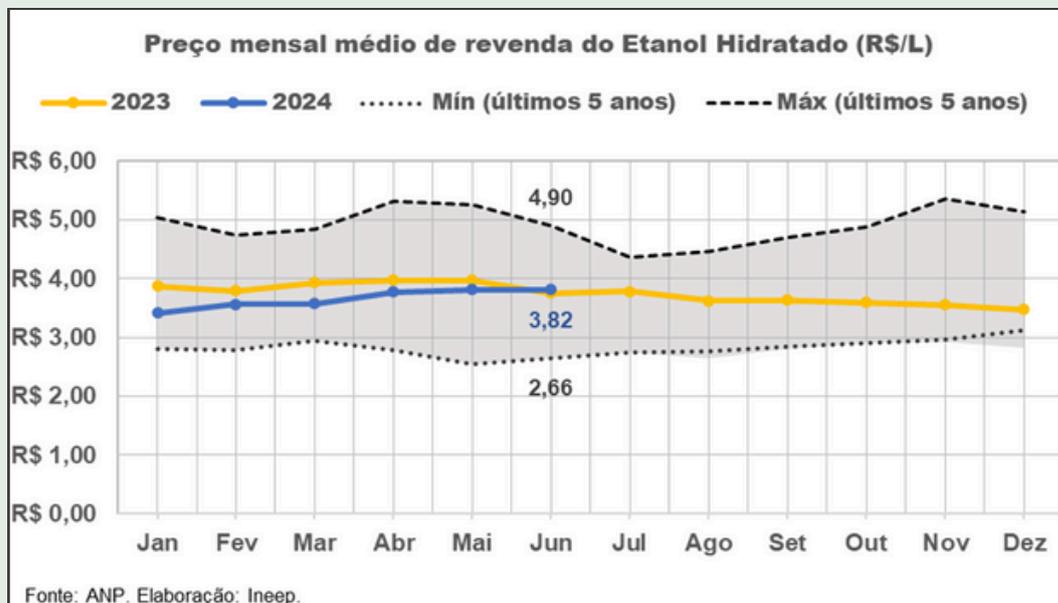
Em junho, o preço do **diesel S10** manteve-se estável na média nacional, registrando R\$ 5,93 por litro na bomba. A região Norte voltou a se destacar pelo maior preço médio (R\$ 6,21, apresentando uma redução de 0,5%), enquanto a região Nordeste registrou o menor preço médio (R\$ 5,84, uma queda de 0,3%). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Acre (R\$ 7,23) e no Amapá (R\$ 6,57), e as menores em Pernambuco (R\$ 5,69) e no Maranhão (R\$ 5,74).

## GLP



Em junho, o preço médio nacional do **GLP** manteve-se praticamente estável, com uma leve variação negativa de 0,1%, registrando R\$ 101,46 por botijão de 13kg. Em comparação com junho de 2023 (R\$ 103,46), o preço apresentou uma redução de 1,9%. Assim como nos outros produtos, a região Norte destacou-se pelo maior preço médio (R\$ 116,74), enquanto o menor preço foi verificado no Sudeste (R\$ 99,08). Entre os estados, as maiores médias foram observadas em Roraima (R\$ 127,48) e no Amazonas (R\$ 121,67) e as menores, em Alagoas (R\$ 92,85) e em Pernambuco (R\$ 89,22).

## ETANOL

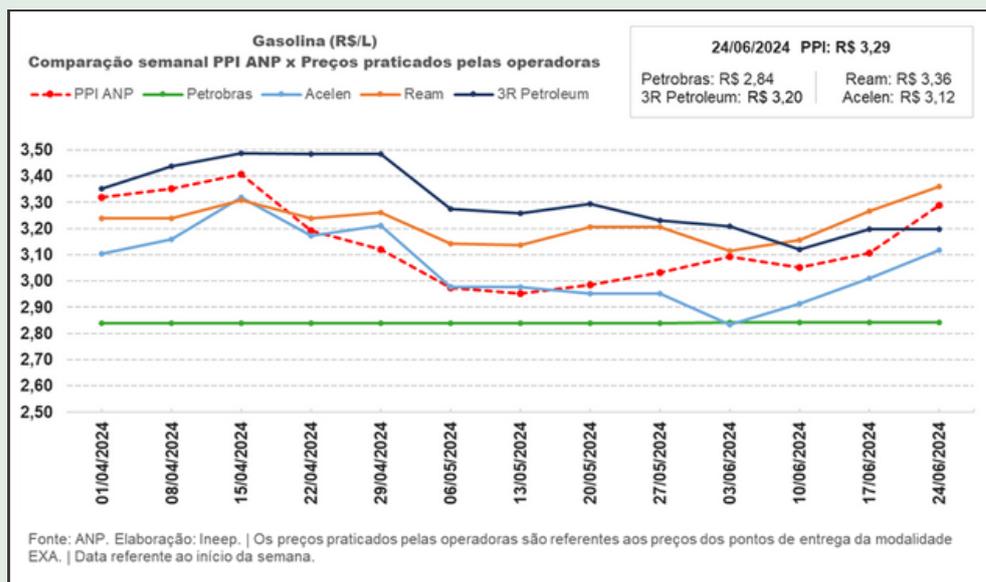


O preço do **etanol hidratado** ficou estável em junho, fechando o mês em R\$ 3,82 por litro no âmbito nacional, mesmo valor do mês anterior. Com isso, o preço médio do combustível superou levemente os preços praticados em junho de 2023 (R\$ 3,76, ou seja, um aumento de 1,6%). O preço do biocombustível se manteve em média 65,3% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor<sup>2</sup>. A região Nordeste apresentou o maior preço médio (R\$ 4,48) e a região Centro Oeste, o menor (R\$ 3,76). Entre os estados, Roraima (R\$ 4,80) e Sergipe (R\$ 4,80) tiveram as maiores médias, enquanto São Paulo (R\$ 3,64) e Mato Grosso (R\$ 3,50) apresentaram as menores.

<sup>2</sup> O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

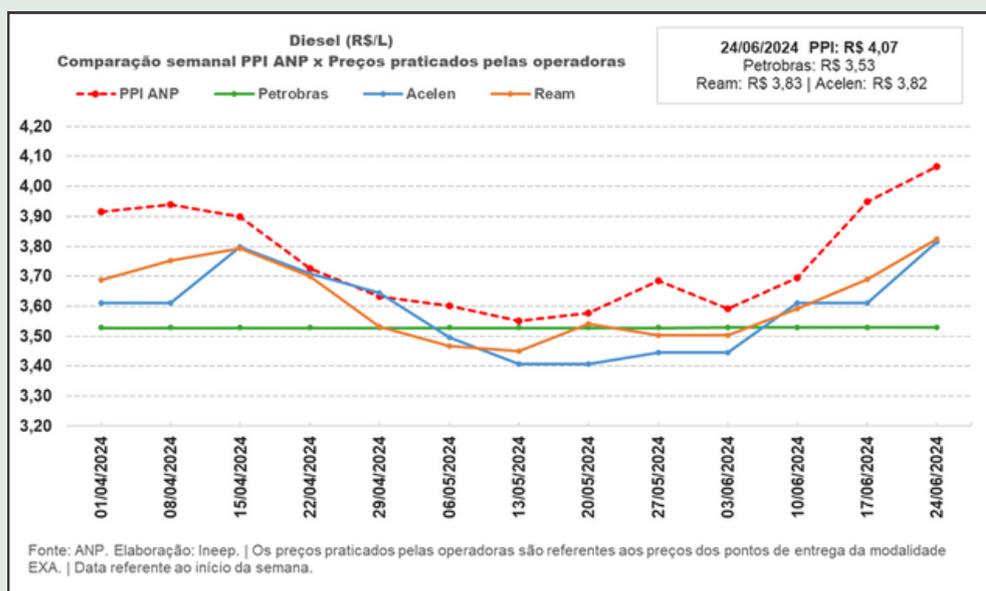
# ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

## GASOLINA



Em junho (24/06/24), o preço de paridade de importação (PPI) calculado pela ANP para a **gasolina** registrou um forte aumento nas duas últimas semanas, encerrando o mês em R\$ 3,29 por litro. Esse incremento representou um aumento de 8,6% em relação à última semana de maio. Apesar disso, os preços praticados pela Petrobras permaneceram inalterados em R\$ 2,84, mantendo-se 13,7% abaixo do PPI. Os da Acelen (R\$ 3,12) e da 3R Petroleum (R\$ 3,20) também ficaram abaixo da referência, sendo 5,2% e 2,7% inferiores ao PPI, respectivamente. Apenas os preços da Ream-AM (R\$ 3,36) ficaram acima do PPI, registrando uma variação positiva de 2,1%.

## DIESEL



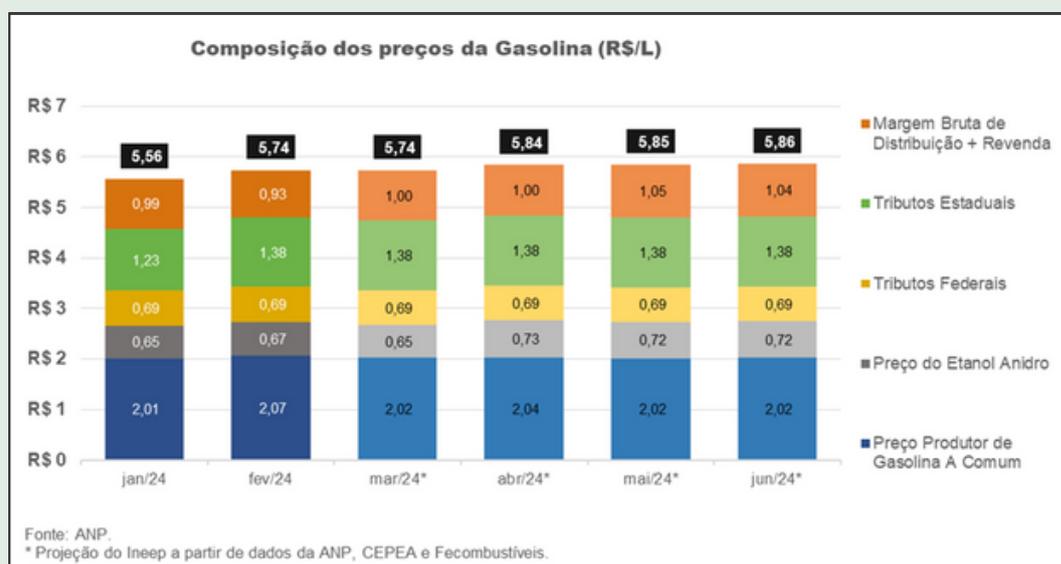
No caso do **diesel**, o PPI apresentou uma forte flutuação ao longo do mês de junho, com um aumento de 10,3% (de R\$ 3,69 para R\$ 4,07, comparando as últimas semanas de maio e junho). Esse aumento fez com que o PPI ficasse significativamente acima dos preços praticados pelas refinarias. O preço praticado pela Ream-AM foi de R\$ 3,83 por litro, ficando 5,9% abaixo do PPI. Os preços da Acelen-BA fecharam o mês em R\$ 3,82, apresentando uma diferença de 6,1% em relação à referência. No caso da Petrobras, o preço do combustível foi mantido ao longo do mês, encerrando o período em R\$ 3,53, o que representa uma redução de 13,3% em relação ao PPI, diferença maior que os 4,3% observados no mês anterior.

Foto: nielubieklonu/Getty Images



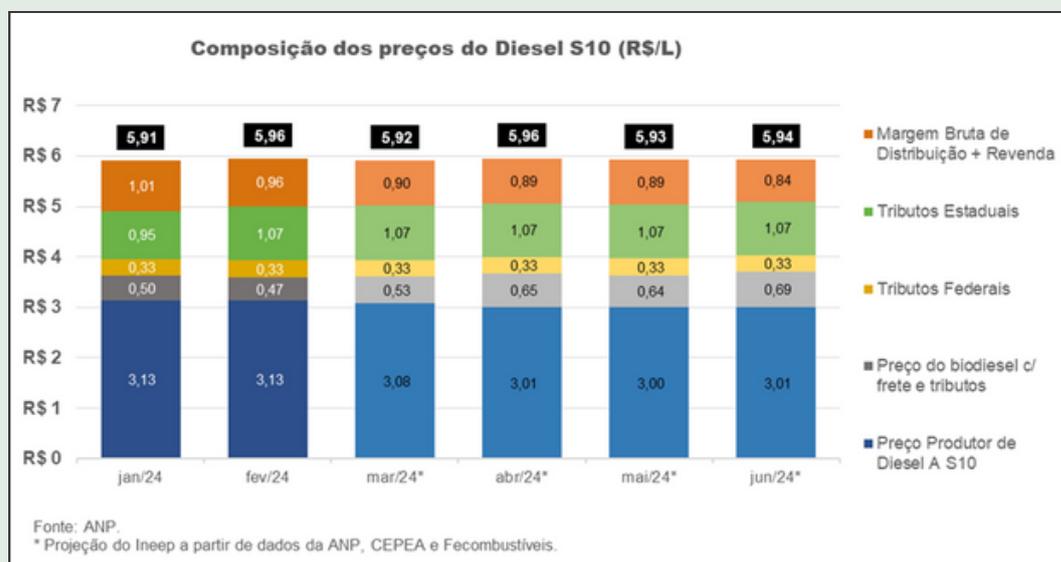
# PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

## GASOLINA



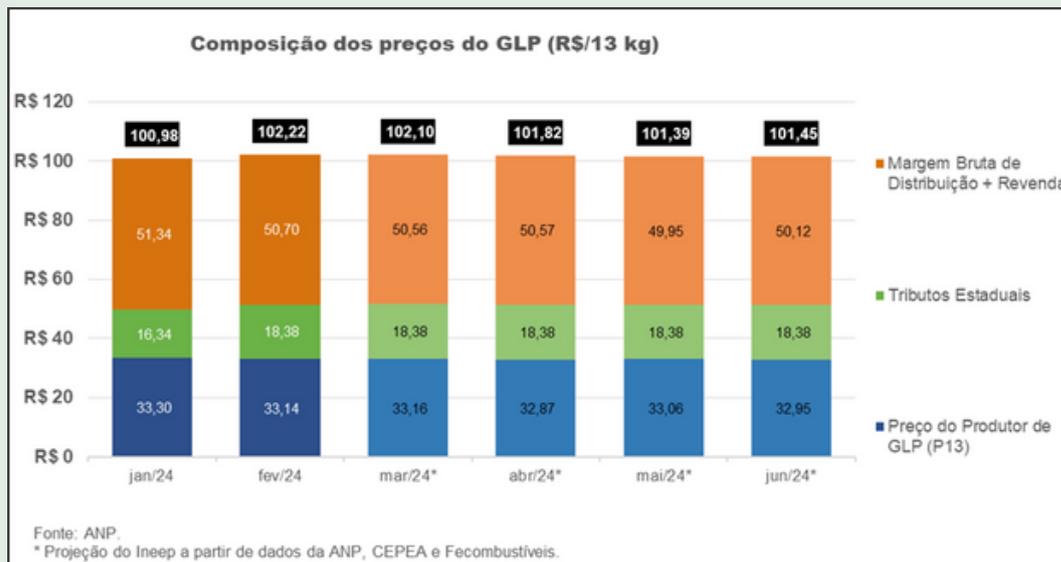
Em junho, seguindo a mesma tendência dos meses anteriores, a composição dos preços da **gasolina** mostrou uma significativa estabilidade em relação ao mês anterior, com apenas uma leve diminuição de 1% na margem de distribuição e revenda.

## DIESEL



Em relação ao **diesel S10**, em junho, ocorreram pequenas flutuações nos componentes do preço. No entanto, essas variações se compensaram, resultando em um preço final praticamente equivalente ao de maio. Houve elevação de 0,3% no preço do produtor, aumento de cerca de 7,8% no preço do biodiesel e redução de 6,1% na margem bruta de distribuição e revenda.

## GLP



Em junho, as variações nos componentes do preço do GLP, ou gás de botijão, ocorreram na margem bruta de distribuição e revenda, com um leve aumento de 0,3%, e no preço do produtor, que teve uma redução de 0,3%. Essas oscilações resultaram em um aumento aproximado de 0,1% no preço final.

## NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até fevereiro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicagás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 86% de diesel e 14% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

## BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 14  
Julho de 2024

## EXPEDIENTE

### Direção técnica

Mahatma Ramos  
Ticiano Alvares

### Coordenação técnica

Fernanda Brozski

### Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)  
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

### Equipe de comunicação

Fátima Belchior  
Laura Cardoso

## CONTATO

+55 (21) 97461-8060

redes@ineep.org.br

## ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

## ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
jun/23	5,38	5,08	103,46	3,76
jul/23	5,61	5,00	101,99	3,79
ago/23	5,71	5,51	101,09	3,63
set/23	5,83	6,08	101,41	3,64
out/23	5,73	6,22	101,76	3,60
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
05/06/2023	2,83	2,82	2,78	2,94	2,91	3,16	3,07	3,12	3,20
12/06/2023	2,81	2,69	2,76	2,81	2,85	3,10	3,07	3,03	3,11
19/06/2023	2,76	2,69	2,87	2,78	2,84	3,23	3,07	3,21	3,29
26/06/2023	2,62	2,69	2,72	2,67	2,60	3,17	3,07	3,09	3,15
03/07/2023	2,60	2,55	2,59	2,69	2,61	3,26	3,07	3,09	3,22
10/07/2023	2,67	2,55	2,66	2,84	2,96	3,34	3,07	3,11	3,36
17/07/2023	2,76	2,55	2,72	2,88	3,08	3,42	3,07	3,22	3,39
24/07/2023	2,94	2,55	3,04	3,06	3,20	3,61	3,07	3,49	3,57
31/07/2023	3,00	2,55	3,10	3,17	3,30	3,92	3,07	3,78	3,86
07/08/2023	2,98	2,55	3,11	3,27	3,20	4,11	3,07	4,02	4,15
14/08/2023	3,13	2,96	3,25	3,37	3,22	4,20	3,85	4,08	4,28
21/08/2023	3,01	2,96	3,32	3,34	3,22	4,21	3,85	4,18	4,32
28/08/2023	3,00	2,96	3,11	3,23	3,22	4,23	3,85	4,18	4,35
04/09/2023	3,06	2,96	2,96	3,28	3,22	4,38	3,85	4,22	4,42
11/09/2023	3,16	2,96	2,96	3,28	3,27	4,50	3,85	4,44	4,63
18/09/2023	3,11	2,96	2,96	3,25	3,27	4,44	3,85	4,41	4,65
25/09/2023	3,10	2,96	3,35	3,36	3,27	4,57	3,85	4,44	4,80
02/10/2023	2,94	2,96	3,01	3,29	2,96	4,51	3,85	4,49	4,78
09/10/2023	2,86	2,96	2,90	3,22	2,96	4,26	3,85	4,19	4,65
16/10/2023	2,96	2,96	2,88	3,33	2,96	4,35	3,85	4,25	4,85
23/10/2023	2,95	2,84	2,89	3,36	2,84	4,17	4,10	4,17	4,80
30/10/2023	2,85	2,84	2,89	3,31	2,71	4,07	4,10	4,05	4,72
06/11/2023	2,72	2,84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2,84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83